

417

SUMÁRIO	Página
1 Objetivo .....	1
2 Definições .....	1
3 Aparelhagem e Instalação .....	1
4 Condições Preliminares .....	2
5 Execução do Ensaio .....	2
6 Resultados .....	2

### 1 OBJETIVO

Esta Norma prescreve o método para avaliação da capacidade de partida em rampa dos motores das viaturas utilizadas no Exército Brasileiro.

### 2 DEFINIÇÕES

Para os efeitos desta Norma, é adotada a seguinte definição:

#### Carga simulada

Carga cujo peso e disposição reproduzem o peso, a distribuição de massas e a localização do centro de gravidade da carga útil.

### 3 APARELHAGEM E INSTALAÇÃO

3.1 Barômetro, cronômetro e termômetro (comerciais).

3.2 Rampa com piso consistente e inclinação em conformidade com a exigida para o ensaio.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
 SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
 CENTRO TECNOLÓGICO DO EXÉRCITO

Palavras-chave: Viatura / Rampa / Partida | Aprovação: BI 162 de 19.09.88 - CTE  
 | Homologação: BI 091 de 11.11.88 - SCT

CDU: CGASE: 03 pgs

#### 4 CONDIÇÕES PRELIMINARES

##### 4.1 Do ambiente

A pressão atmosférica deve situar-se de 99,1 a 101,7 kPa e a temperatura de 4 a 32°C.

##### 4.2 Da viatura

Para execução do ensaio, a viatura deve estar lubrificada, completamente abastecida e regulada, tudo conforme as especificações do fabricante bem como com a carga útil ou simulada.

#### 5 EXECUÇÃO DO ENSAIO

5.1 Operar a viatura, em estrada, por um período de tempo suficiente para atingir as condições normais de funcionamento especificadas pelo fabricante.

5.2 Em seguida, estacionar a viatura, na rampa, com o eixo longitudinal paralelo à direção da mesma e a frente voltada para o topo. Manter o motor funcionando em marcha lenta, por um período de 2 a 3 min.

5.3 Desligar o motor e mantê-lo nesta condição, por um período de 2 a 3 min. Em seguida, dar partida ao motor e mantê-lo funcionando, durante não menos que 2 e não mais que 3 min, em marcha lenta.

5.4 Fazer observações com vistas à ocorrência e ao registro de :

- a) impossibilidade de manter o funcionamento do motor, em marcha lenta, durante, pelo menos, 2 min, logo após o estacionamento da viatura na rampa;
- b) não partida do motor em, no máximo, 1 min de tentativa;
- c) impossibilidade de, após a partida, manter o funcionamento do motor, em marcha lenta, durante, no mínimo, 2 min.

5.5 Quando especificamente exigido, executar, também, o ensaio nas seguintes modalidades:

- a) com o eixo longitudinal da viatura paralelo à direção da rampa e a ré voltada para o topo;
- b) com o eixo longitudinal da viatura normal à direção da rampa e a lateral esquerda voltada para o topo;
- c) com o eixo longitudinal da viatura normal à direção da rampa e a lateral direita voltada para o topo.

Nota: Para cada modalidade, deve ser especificamente estabelecida a inclinação da rampa.

#### 6 RESULTADOS

6.1 O resultado do ensaio é expresso pelo sucesso ou insucesso do motor da viatura em partir e funcionar, na modalidade ensaiada em, no máximo, duas tentativas.

6.2 Considerar como sucesso, a execução de todas as operações do ensaio sem interrupções e sem ocorrência de quaisquer dos eventos citados em 5.4.

---